

A INFLUÊNCIA DOS FATORES PREDISPOANTES NO RESULTADO DO TRATAMENTO DAS LUXAÇÕES AGUDAS DE PATELA

Autores: Alexandre Carneiro Bitar ¹, Caio Oliveira D'Elia ^{1,2}, Isabela Ugo Luques ¹, Gilberto Luis Camanho ²

Instituição ¹ VITA - Instituto VITA (Rua Mato Grosso, 306 1º Andar, SP), ² IOT-HCFMUSP - Universidade de São Paulo, IOT-HCFMUSP (Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, 333)

Avaliar a influência dos fatores predisponentes no resultado do tratamento das luxações de patela.

Realizamos um estudo prospectivo e randomizado para avaliar o resultado da reconstrução do ligamento femuropatelar medial e o tratamento conservador no tratamento da luxação de patela em 39 pacientes (41 joelhos). Desses, 32 pacientes tiveram os fatores predisponentes descritos por Dejour et al. (1994) analisados retrospectivamente em relação ao escore de Kujala e incidência de instabilidade da patela. A associação entre os fatores predisponentes (Cross Sign (Sim/Não), Troclear Bump (3 mm), profundidade troclear femoral (4 mm) e a altura patelar pelo método de Caton-Deschamps e os escores de Kujala foram avaliados pelo teste exato de Fischer ou Pearson.

Quando consideramos os fatores predisponentes, foi possível observar uma diferença estatisticamente significativa ($p= 0,005$) somente no Crossing Sign entre os grupos (grupo conservador = 95% e reconstrução = 58,3%). A análise estatística também mostrou que a presença ou ausência do Crossing Sign foi o único fator predisponente que afetou os da pontuação Kujala ($p = 0,005$). A análise revelou uma pontuação significativamente mais baixa do Kujala na análise quantitativa, na presença do Crossing Sign. O Cross Sign foi o fator predisponente que apresentou diferença entre os grupos na análise quantitativa.